



Trabalhos Científicos

Título: Introdução De Alimentos: Práticas E Fatores Associados

Autores: MILENE URRUTIA DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); ALETÉIA STRAPASSON DOS SANTOS (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW); LEUCINÉIA SCHMIDT (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW); RÚBIA GARCIA DEON (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); DIONARA SIMONI HERMES VOLKWEIS (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); TAÍS DE FÁTIMA SODER (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); THAIS DA LUZ FONTOURA PINHEIRO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); FÁBIA BENETTI (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); JÉSSICA CRISTINA DE CÉZARO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); FRANCILEI CRISTINA SPONCHIADO (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA - RS)

Resumo: Introdução: A introdução de alimentos precocemente em crianças e o abandono do aleitamento materno podem comprometer o desenvolvimento e o crescimento da criança, assim podendo ocasionar futuras doenças crônico-não-transmissíveis (DCNT) e alergias alimentares. A introdução de alimentos corretos tem um papel fundamental nos hábitos alimentares. Objetivo: Avaliar a introdução de alimentos em crianças de 6 a 24 meses de idade frequentadoras de uma escola de recreação infantil da cidade de Rodeio Bonito - RS. Métodos: Estudo transversal, quantitativo de caráter descritivo e analítico realizado por meio de um questionário, validado por Silveira e Lamounier (2006), respondido pelas mães. Para o banco de dados foi utilizado o Excel 2010 e para a análise o SPSS 22.0. A significância estatística foi definida como $p < 0.05$. Os testes para as associações entre os dados foram qui-quadrado e correlação linear. Resultados: A maioria das mães nunca ofereceu para seus filhos mingau de leite com farinha (63,0%), refrigerante (40,7%) e embutidos (51,9%), mas, em contrapartida, as mesmas introduziram papinha salgada (44,4%) e frutas (66,7%) com menos de 6 meses, bem como mel, melado e açúcar (40,7%) ou suco industrializado e refresco em pó (33,3%) entre 6 meses e 1 ano. Todavia, os salgadinhos (37,7%), doces e balas (40,7%) e a mesma alimentação da família (51,9%) somente foram introduzidos após o primeiro ano de idade. Muitas mães não tinham conhecimento sobre a alimentação correta para cada idade. Conclusão: De modo geral, a introdução alimentar das crianças avaliadas neste estudo foi inadequada, podendo prejudicar o desenvolvimento infantil e formação de hábitos alimentares inadequados.